

Anais do Seminário Nacional Sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade

9º Encontro do Leifans



16, 17, e 18 de novembro
Centro de Eventos Plaza São Rafael
Av. Alberto Bins, 509 - Centro - Porto Alegre



Ficha Catalográfica

CEPEEn (Brasília-DF)

Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade
(2005 : Porto Alegre, RS).

Anais do Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da
Vulnerabilidade / organizado por Joel Rolim Mancia e Maria da Graça Motta. Brasília :
Associação Brasileira de Enfermagem-(ABEn), 2007.

(Trabalhos em CD-ROM).

ISBN:978-85-87582-28-7

1. Saúde. 2. Violência. 3. Vulnerabilidade. 4. Congressos.
2. I. Mancia, Joel Rolim. II. Motta, Maria da Graça. III. Título.
CDU 616-083(81)(063)

Sumário



Próximo

AS CAUSAS EXTERNAS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM UMA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

*Gerci Salete Rodrigues**
*Marta Julia Marques Lopes***
*Aline Corrêa de Souza****

O presente estudo, baseado na tipologia da pesquisa e desenvolvimento, parte da construção do trabalho do grupo de Observadores de Causas Externas nos serviços de saúde municipais da Gerência Distrital de Saúde Partenon e Lomba do Pinheiro do município de Porto Alegre. Objetiva-se refletir sobre as ações e o papel dos serviços de saúde frente aos agravos ocasionados por Causas Externas, na perspectiva de estratégia promocional em saúde e qualidade de vida. O trabalho desenvolvido nesses serviços tenta responder à problemática das Causas Externas, que a Organização Mundial da Saúde (2002), classifica em três grandes categorias a saber: as lesões não intencionais (acidentais), as lesões intencionais expressam pelas diferentes formas de violência, e a violência auto-infligida manifesta como comportamento suicida e auto-abuso. Em 2002, foram vitimados em Porto Alegre, 1.022 indivíduos por Causas Externas (Prá-Saber, CGVS, 2003). Entre a população residente na região de adscrição da Gerência de saúde das regiões Partenon e Lomba do Pinheiro ocorreram 122 óbitos por Causas Externas (mais de 14 %) do total dos óbitos de 2002. Essa situação gerou inconformidade entre alguns profissionais de saúde dos serviços da região conscientes da magnitude que assumem esses eventos configurando dessa forma como grave problema de saúde pública. Entretanto o fenômeno das CEs e, particularmente da violência, e seu enfrentamento pelos profissionais de saúde é relativamente recente e, por conseqüência, pouco incorporado nas práticas cotidianas. Dessa forma optou-se pela construção de um Observatório para as Causas Externas no intuito de dar visibilidade a esses eventos e criar condições locais de enfrentamento qualificado. Nessa perspectiva, partiu-se para concretizar o grupo com a idéia de que a responsabilização por esses eventos é coletiva e exige ação integrada de diferentes segmentos da sociedade, tanto indivíduos como instituições. As estratégias de enfrentamento visaram primeiramente implementar os registros dos Agravos por Causas Externas (acidentes e violências) na região, com vistas à vigilância local e com envolvimento de toda a equipe de cada serviço. A seguir partiu-se para qualificar o atendimento às vítimas de acidentes e violências na região, com envolvimento de toda a equipe dos serviços de saúde. O envolvimento das comunidades locais, multiplicando Observadores Comunitários, foi outro momento estratégico. A divulgação dos resultados do trabalho do grupo deu-se em eventos temáticos e em reuniões comunitárias, além de atividades direcionadas especificamente aos trabalhadores de saúde. Espera-se que a sensibilização e a qualificação gerem o compromisso de trabalhar em rede na implementação de iniciativas de proteção, sobretudo aos mais vulneráveis.

Descritores: causas externas, morbidade, vulnerabilidade, atenção básica de saúde.

**Enfermeira da PMPA. Especialista em Educação. Coordenadora do Grupo Observatório de Causas Externas. Membro do GESC - EEN/UFRGS. E-mail: gerci@sms.prefpoa.com.br.*

***Profª. Drª. do DAOP e do Mestrado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Coordenadora do GESC- EEN/UFRGS.*

****Mestre em Enfermagem EENF/UFRGS. Membro do GESC-EEN/UFRGS.*

*****Profª. da Graduação em Enfermagem da URI-Ijuí e Profª. substituta da EENF/UFRGS .*